



MEMÓRIA DESCRITIVA DO TRABALHO

I – Designação do Trabalho: “Ler inclui +”

II – Objetivos do Trabalho:

- a) Refletir nas barreiras que os alunos com dificuldades severas de comunicação e cognição podem encontrar ao participar numa aula do ano de escolaridade em que se encontram matriculados;
- b) Conhecer a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a existência de respetivo suporte legal no nosso país;
- c) Conhecer a legislação que, ao nível da educação, visa promover a igualdade e não discriminação dos alunos com deficiência, através de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho e Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho);
- d) Compreender que uma escola inclusiva adota estratégias cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização, respondem à heterogeneidade dos seus alunos;
- e) Contribuir para eliminar obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e aprendizagem;
- f) Inferir a necessidade de existirem livros adaptados a diferentes perfis de alunos;
- g) Compreender a funcionalidade de um programa de comunicação aumentativa;
- h) Adquirir competências básicas para usar um programa de comunicação aumentativa;
- i) Conseguir um compromisso de reprodução, por parte da “Anditec, tecnologias de reabilitação lda”, de alguns exemplares do livro adaptado elaborado com a turma para a Biblioteca Escolar (em curso).
- j) Facultar a outras escolas, que o solicitem, exemplares do livro adaptado ou incentivar a elaboração dos seus próprios com os seus alunos.

III – Metodologia:

- Partimos de atividades transversais desenvolvidas no âmbito do projeto da Biblioteca Escolar: “Em Portel há M.A.R. (Mobilizar, Agir; Redescobrir)”, dentro do “Ler + Mar”, e dos livros do Plano Nacional de Leitura aconselhados para o 6º ano de escolaridade lidos na disciplina de Português, para refletirmos sobre a inclusão e igualdade de oportunidades;
- Sabendo que a nossa colega Maria tem o direito de participar em todas as atividades desenvolvidas, na medida das suas capacidades, e que não havendo condições têm de ser criadas, resolvemos aprender a criar livros com programas de comunicação aumentativa para que a Maria esteja completamente integrada na turma, a ouvir o que nós ouvimos, aprendendo tudo o que lhe for possível aprender;
- Recebemos formação com as professoras do CRTIC de Évora e, a pares, adaptámos a obra ULISSES, de Maria Alberta Menéres;
- Com fichas de trabalho também adaptadas, a Maria foi conhecendo connosco a obra;
- As nossas professoras pediram apoio para a edição da obra adaptada, para termos alguns exemplares na nossa biblioteca, porque há sempre alunos que precisam e nós queremos uma biblioteca inclusiva.

IV – Recursos utilizados:

- Materiais: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, versão de leitura fácil, Fenacerci; quadro branco para projeção, sala de informática, 8 computadores com a versão experimental do programa Boardmaker instalada em cada um deles, papel, impressora.
- Humanos: Alunos do 6ºA, professoras (educação especial, Português, bibliotecária), terapeuta da fala, professoras do CRTIC de Évora.

V- Resultados obtidos:

O envolvimento e coordenação de todos os intervenientes na planificação e realização das atividades foram muito importantes para que este projeto fosse levado a bom termo. Contudo, percebemos que existem muitos obstáculos à concretização de projetos, pelas burocracias envolvidas numa simples edição de uns exemplares da nossa obra adaptada. No geral, foi um trabalho muito gratificante para todos e com o qual, todos juntos, aprendemos.